

Reinaldo acha saída

O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, assegurou ontem que os cortes a serem feitos pelo Governo em seu orçamento serão "duros e inevitáveis". Segundo ele só assim a União terá condições de se adequar às novas distribuições de receitas estabelecidas pela Constituinte e controlar o déficit público. "Esta é a difícil realidade que vivemos. Mas o Ministério dos Transportes já tem uma saída: transferir para o setor privado a maior parte de suas obras e projetos".

Mesmo diante da escassez de recursos, José Reinaldo Tavares disse que "o Governo não abre mão da Ferrovia Norte-Sul". E como, explicou: "O jeito é fazer um contrato com o setor privado para sua construção e exploração, sob a supervisão do Governo Federal".

A manutenção de uma boa parte da malha rodoviária federal deverá ser repassada para os governos estaduais. O DNER deverá concluir dentro de 30 dias um levantamento das estradas que continuarão sob responsabilidade do Governo Federal.